

QUALIDADE DO PRÉ-NATAL NO BRASIL: CONTRIBUIÇÕES DE USUÁRIAS ENTREVISTADAS PELA OUVIDORIA DO SUS

#100029

Julianne Melo dos Santos Melquiades (Julianne Melo dos Santos Melquiades) (/proceedings/100058/authors/338321)¹; Camila Pimentel Lopes de Melo (Camila Pimentel Lopes de Melo) (/proceedings/100058/authors/337291)²; Rafael da Silveira Moreira (Rafael da Silveira Moreira) (/proceedings/100058/authors/335044)³; Jonatan Willian Sobral Barros da Silva (Jonatan Willian Sobral Barros da Silva) (/proceedings/100058/authors/338317)¹; Hassyla Maria de Carvalho Bezerra (Hassyla Maria de Carvalho Bezerra) (/proceedings/100058/authors/338319)¹; Sémares Genuíno Vieira (Sémares Genuíno Vieira) (/proceedings/100058/authors/338652)⁴; Késia Valentim do Nascimento Duarte (Késia Valentim do Nascimento Duarte) (/proceedings/100058/authors/338653)⁴

D/saude-coletiva-2018/papers/qualidade-do-pre-natal-no-brasil--contribuicoes-de-usuarias-entrevistadas-pela-ouvidoria-do-sus)

Apresentação/Introdução

O Pré-Natal contribui na detecção precoce de desfechos desfavoráveis e medidas oportunas controlando os fatores de risco, proporcionando uma assistência adequada para a Saúde da Mulher e da Criança.

O Programa Rede Cegonha através dos seus componentes: pré-natal, parto e nascimento; puerpério e atenção integral à saúde da criança e sistema logístico visa reduzir a mortalidade infantil e materna.

Objetivos

-Analisar a qualidade da assistência pré-natal segundo aspectos de realização de exames, orientação nas consultas e desfecho de parto oferecido às usuárias entrevistadas pela Ouvidoria SUS no Brasil que tiveram seus partos realizados em 2013 e 2014.

Metodologia

Estudo descritivo, transversal, de base populacional com dados provenientes da pesquisa Rede Cegonha, realizada pelo MS. Foram entrevistadas 41.624 mulheres em 2013-2014, atendidas em maternidades públicas e privadas conveniadas ao SUS. As entrevistas ocorreram por telefone contidos nas Autorizações de Internação Hospitalar (AIH).

A coleta dos dados ocorreu por meio de questionário estruturado com questões relativas ao perfil sócio demográfico e de cuidados relacionados ao pré-natal.

A análise dos dados foi realizada através do Software IBM SPSS Statistics versão 21. O acesso aos dados foi permitido através de um convênio entre o Departamento de Ouvidoria Geral do SUS (DOGES) e o IAM.

Resultados

90,4% tiveram sua pressão aferida, 86,6% fizeram exame de urina, 88,8% coletaram exame de sangue; 46,6% tiveram conversas de pré-natal, 27,5% foram orientadas sobre a lei do acompanhante, 50,5% informadas sobre o plano de parto, 39,4% receberam esclarecimento sobre os tipos de parto, 26,1% benefícios dos partos, 34,8% direito à anestesia, 56,6% informadas antecipadamente sobre o local do parto e 92,1% dos acompanhantes consideraram o tratamento ruim.

As que não receberam informação de pré-natal com maior frequência: mulheres 34,3% Região Norte; faixa etária 20-39 anos 32,85%, estado civil casada 32,9%, escolaridade nível médio completo 33%, não ter renda 34% e não ter plano de saúde 31,9%.

Conclusões/Considerações

O pré-natal no Brasil tem se destacado pelo acesso ao SUS e parte técnica que tem sido realizada; contudo, precisa melhorar a parte social da informação que gera orientação para as gestantes. O profissional precisa orientar as mulheres e informá-la de seus direitos, além de realizar a escuta empática das vontades, desejos e anseios das gestantes durante todo o pré-natal, parto e nascimento.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ-PE ;

² FIOCRUZ ;

³ IAM ;

⁴ INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES/ FIOCRUZ PE

Eixo Temático

Determinação Social, Desigualdades e Promoção da Saúde

Como citar este trabalho?